

Espetáculo “Meu Vô Apolinário” emociona estudantes na estreia em São Caetano do Sul

Por edicao

A Cia Arte Raiz deu início à temporada do espetáculo infantojuvenil “Meu Vô Apolinário” com quatro sessões realizadas nos dias 26 e 28 de agosto e 02 e 03 de setembro, no Teatro Santos Dumont, e seguiu a programação no dia 05 de setembro, com apresentação no Teatro da Fundação das Artes – Unidade Milton Andrade, em São Caetano do Sul.

Voltado exclusivamente para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal da cidade, o espetáculo marcou sua estreia com um público total de 1.800 pessoas — plateias lotadas, atentas e emocionadas.

Com dramaturgia de Alessandro Hernandez, direção de Sabrina Caires e livre inspiração na obra do autor indígena Daniel Munduruku — que participa das apresentações por meio de vídeo — o espetáculo conquistou o público infantil com uma narrativa sensível, que celebra os saberes ancestrais, a memória e o respeito à diversidade cultural.

As reações foram imediatas: olhos atentos, aplausos calorosos e perguntas curiosas durante o bate-papo com o elenco, realizado após a encenação. Muitos estudantes se encantaram com os elementos visuais da peça, se sensibilizaram com a relação afetuosa entre o menino e seu avô indígena, Apolinário.

“Foi emocionante perceber como as crianças reagiram às temáticas apresentadas — desde o enfrentamento ao preconceito e ao bullying até a delicada relação entre o neto e o avô e as tradições indígenas retratadas no espetáculo. Também foi muito significativo ver a comunidade surda acompanhando integralmente a encenação, compreendendo a proposta estética do ator sinalizante dentro de uma obra bilíngue. Esse retorno sensível reforça a importância de trabalharmos a acessibilidade como parte essencial da criação artística”, destacou Sabrina Caires, diretora da montagem.

Fiel ao compromisso da Cia Arte Raiz com a inclusão e a acessibilidade, “Meu Vô Apolinário” é um espetáculo bilíngue (português e Libras), com atuação de intérprete e ator sinalizante em cena, proporcionando uma experiência cênica inclusiva e valorizando o protagonismo das pessoas surdas no universo artístico.

Contemplado pelo Edital de Chamamento Público nº 018/2024 – Lei Aldir Blanc (PNAB), o projeto prevê sete apresentações gratuitas em escolas públicas de São Caetano do Sul, priorizando territórios em situação de vulnerabilidade social, além de cursos e palestras voltadas à formação em arte acessível e letramento anti capacitista.

É possível acompanhar o projeto da Cia Arte Raiz através das redes sociais: @cia_arte_raiz

Ficha Técnica – Autor da obra original: Daniel Munduruku. Dramaturgia: Alessandro Hernandez. Direção: Sabrina Caires. Direção musical: Xipu Puri. Elenco: Elcio Rodrigues, Wesley Leal e Bruno Ramos, voz em off Karina Nonato e com participação em vídeo de Daniel Munduruku. Músico: Ale Taiki. Consultoria de acessibilidade: Felipe Torres. Produção artística e executiva: Karina Nonato. Designer de luz: Gabriel Pequeno. Vídeo mapping: Daniel Corbani. Figurinos: Giuliana Pellegrini e J.E. Tico. Designer gráfico: Carol Lopes. Cenotécnico: Agnaldo Souza. Bonecos e cenografia: Agnaldo Souza, Giuliana Pellegrini e J.E. Tico. Foto e filmagem: Willian Prado. Assessoria de Imprensa: Luciana Gandelini de Souza. Comunicação e redes sociais: Borda Cultural – Raffael Santos

Autora: Luciana Gandelini

<https://jornaltribuna.com.br/2025/09/espetaculo-meu-vo-apolinario-emocional-estudantes-na-estreia-em-sao-caetano-do-sul/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Tribuna

Seção: Cultura